

NOTICIARIO



Sociedade medico pharmaceutico de beneficencia mutua.—No dia 16 de Setembro reunio-se esta sociedade no salão nobre da Faculdade de Medicina, para eleição da Meza d'Assembléa Geral, Conselho Directorio, e Commissão de contas que tem de funcionar no novo exercicio,

O Presidente do Conselho, o Sr. Dr. Almeida Couto leu um bem elaborado relatorio de todos os factos occorridos no anno social findo.

O Sr. Dr. Satyro Dias, como relator da Commissão de contas leu o respectivo parecer, que foi approvedo.

O Sr. Dr. Ignacio de Oliveira propoz um voto de louvor ao Conselho Directorio que terminava seu exercicio; foi unanimemente acceto.

A sociedade medico-pharmaceutica tem hoje o fundo de 18:449,8850; e soccorre já a cinco viúvas de infelizes consocios.

Esta instituição, cujo character beneficente tão dignamente condiz com a nobre indole da profissão medica, merece sem duvida toda a animação da classe:

A eleição a que se procedeo n'essa sessão, deu o seguinte resultado:

Meza d'assembléa geral:

Presidente—Dr. Almeida Couto.

Vice-Presidente—Pharmaceutico Pires Caldas.

1.º *Secretario*—Dr. Ribeiro dos Santos.

2.º *Secretario*—Pharmaceutico Innocencio Cunha.

Conselho Directorio—Drs. Silva Lima, Paulin o Chastinet, Satyro Dias, Monteiro de Carvalho, Pharmaceutico Senna.

Commissão de Contas—Drs. João José Damazio, Manuel Carlos Devoto, Pharmaceutico Senna.

O Dr. Pinheiro Guimarães.—Falleceo na côrte, no dia 5 do corrente, o lente jubilado de physiologia da Faculdade de Medicina d'aquella cidade, o brigadeiro honorario do exercito Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Foi cirurgião da armada, e na campanha do Paraguay prestou relevantissimos serviços no commando de um batalhão de voluntarios,

que foi dos primeiros a marcharem em desagravo da honra nacional.

Foi deputado geral pelo municipio da côrte na ultima legislatura, e distinguio-se na politica como esforçado paladino das ideias democraticas.

Era dignitario das imperiaes ordens do Cruzeiro e da Rosa, e tinha as medalhas de campanha de Uruguayana e Paraguay, e a medalha de bravura.

Em consequencia de molestia adquirida no Paraguay pediu ha pouco tempo sua jubilação na cadeira de physiologia que obtivera por concurso em sua volta da campanha, e retirou-se da côrte a buscar allivio a seus padecimentos, que zombaram de todo o tratamento, e o roubaram tão prematuramente á sciencia e á politica.

Correspondencia scientifica. — Publicamos n'este numero uma carta do nosso illustrado correspondente do Rio de Janeiro, na qual o digno collega trata especialmente do novo projecto apresentado á camara dos deputados sobre o ensino superior livre.

Respeitando a opiniao do nosso distincto correspondente, temos comtudo o dever de declarar que de accordo com as ideias já expostas no 6.º artigo publicado n'esta Gazeta (n.º 6, 1877) sobre as reformas necessarias ao ensino medico, entendemos que a organisação proposta tem graves defeitos, que se tornariam muito sensiveis em nosso paiz, por não possuir elle os correctivos que tem a Inglaterra e os Estados Unidos contra os abusos da liberdade do ensino.

A associação livre de professores para leccionarem as materias de um curso superior, *independente de qualquer intervenção do governo*, e sem a obrigação de lhe apresentarem seus estatutos á approvação, presta-se a abusos que, sob completa impunidade, poderiam degradar o ensino e anarchisar a disciplina escolar nas proprias Faculdades do Estado.

Nos Estados Unidos se a Universidade ou Collegio não marcha de accordo com as leis e com a *Charter* ou Constituição que a rege, o Estado pode privar-a de suas prerogativas de instituicao docente.

O projecto apresentado á nossa camara dos deputados não admite porem intervenção, qualquer que seja a hypothese.

Se alguma d'estas instituicoes docentes, livres, rebaixar o ensino, reduzil-o a mera especulaçao, dando, por exemplo, attestados a estu-

dantes que não tenham frequentado o curso, qual o meio legal de cohibir o abuso?

Naturalmente nos responderão: estas associações não teem o direito de dar diplomas; seus attestados apenas dão jus ao exame nas Faculdades do Estado, e estas portanto poderão corrigir qualquer abuso.

O privilegio ou direito de exame e collação do grão concedido somente ás Faculdades do Estado não é, porém, bastante para garantia das habilitações do doutorado; antes d'isto deve-se exigir a frequencia regular do curso, e as provas exhibidas durante elle, sobretudo quando se trata do estudo de sciencias experimentaes, como as que constituem a maior parte do curso medico.

Se o exame somente fosse bastante para se poder julgar com segurança das habilitações dos candidatos, não seria, como é, exigida a frequencia do curso em todas as universidades e collegios regulares do mundo, nos quaes os professores procuram certificar-se do aproveitamento dos alumnos, interrogando-os sobre os assumptos das lecções, e inspecionando directamente sua assiduidade,

O ultimo projecto da reforma do ensino medico na Faculdade de Pariz exige ainda mais, exames parciaes durante o semestre, em cada aula, para haver provas mais seguras do aproveitamento dos alumnos.

Resumindo, diremos ainda: A descentralisação do ensino será para nós de incontestavel utilidade, mas em vez da liberdade das universidades americanas, que tem dado lugar ao rebaixamento sensível da instrucção medica, contra o qual clama a imprensa profissional d'aquelle paiz, e as corporações docentes mais zelosas tratam de promover serias medidas; em vez d'essa liberdade, que não acharia entre nós nem o correctivo d'uma extensa diffusão da instrucção primaria e secundaria, que são o verdadeiro estimulo do estudo superior, e o criterio de sua apreciação, nem o poderoso freio das ricas e influentes associações professionaes, que garantem as respectivas classes contra as invasões a seus direitos, e contra a anarchia das disciplinas escolares, que são o esteio da dignidade profissional; em vez de lançar em terreno tão mal preparado essa semente que tem degenerado em melhores campos e com a melhor cultura, preferimos o ensino livre com a garantia do saber, associado ás Faculdades do Estado, debaixo da vigilancia das respectivas congregações, como n'Allemanha e Austria; preferimos a autonomia e independencia do

systema universitario allemão, com seus *privat-docenten*, com sua excellente organisação e suas innumeradas prerogativas.

E n'um paiz como o nosso em que não ha responsabilidade medica, é dever do Estado zelar a saude publica, cercando-a de todas as garantias de uma instrucção medica regular.

Publicações recebidas.—Durante o corrente mez nos foram remettidas as seguintes:

Yellow fever and malarial disease. By Grensville Dowells. Philadelphia, 1876.

Esta interessante obra do illustrado professor do collegio medico de Texas, contém importantes documentos sobre a historia das epidemias de febre amarella n'aquelle estado, e revêla o fructo de meditada experiencia de muitos annos, abrangendo uma pratica de mais de dois mil casos. É por muitos titulos interessante para os leitores da *Gazeta Medica*, e por isso promettemos dedicar-lhe mais de espaço um artigo bibliographico.

A Treatise on hernia, with a new process for its radical cure, and original contributions to operative surgery, and new surgical instruments. By Grensville Dowell. Philadelphia, 1876.

Além de extensa monographia sobre as hernias, com a descripção do novo processo do author para sua cura radical, seguida de muitos casos que a confirmam, contém ainda este importante volume contribuições originaes para a cirurgia operatoria, nas quaes vem a indicação de instrumentos muito uteis, inventados pelo author para diversas operações das vias urinaes, e outras, que merecem especial attenção dos cirurgiões.

Algunos datos relativos á la estadística mortuoria de la ciudad Buenos Ayres durante el año de 1876. Por Emilio R. Coni, director da *Revista Medico Quirurgica*. É um trabalho estatistico dos mais completos n'este assumpto, contendo detalhes sobre o estado hygienico e condições meteorologicas e telluricas da cidade, e sobre o desenvolvimento de cada uma das molestias que produzem maior mortalidade. É louvavel o empenho com que o illustrado redactor da *Revista* tem de anno em anno melhorado este trabalho estatistico cuja importancia merece em todos os sentidos a maior consideração dos povos civilizados.

Archiv fur Physiologie, publicado pelo Dr. Emil du Bois-Reymond, Professor de Physiologia na Universidade de Berlin.

Archiv fur Anatomie und Entwicklung Geschichte, publicado pelos Drs. Wilh. His e Wilh Braune, Professores de Anatomia na Universidade de Leipzig.

Agradecemos a offerta a cada um de seus autores.

MISCELLANEA

O inventor do laryngoscopia.—O *Times*, dá a seguinte interessante noticia de uma esplendida manifestação ao Señor Manuel Garcia, distincto mestre de canto em Londres, francez de nascimento, e espanhol de origem, que enriqueceu a sciencia com a fecunda invenção do laryngoscopia.

• N'um meeting reunido no dia 14 de Julho foi apresentado ao Sr. Manuel Garcia uma felicitação com grande numero de assignaturas e offertado uma linda baixéla de prata, em reconhecimento aos grandes serviços prestados á sciencia e a humanidade por seu importante descobrimento do laryngoscopia. O Professor Huxley occupando a presidencia, por ausencia justificada do presidente Lord Coleridge, disse que era desnecessario fazer mais do que lembrar ao medico que no laryngoscopia tinha conquistado um novo alliado contra as molestias, e uma notavel e muito preciosa addição á esta serie de instrumentos, todos os quaes, desde o sthetoscopia, tinham effectuado uma revolução na pratica da medicina. Deviam este instrumento ao Señor Garcia, a quem se alegravam todos de ver ainda cheio de juvenil vigor, como quando, ha quasi um quarto de seculo, tinha feito este notavel descobrimento, e de ninguem poderia elle proceder mais appropriadamente do que do filho d'um famoso cantor, e irmão de outro cuja fama era universal. A Suecia e a Alemanha tinham já a muito reconhecido os meritos do inventor do laryngoscopia, e entre os inglezes despertou-se o sentimento de que não deviam ser tardios em reconhecer o merecimento d'aquelle que tinha tanto